

Inserção do cateter intrauterino para inseminação artificial pós-cervical de acordo a idade e parâmetros de medidas corporais de leitoas

Danielle Fermo Silveira & Ana Paula Gonçalves Mellagi

Setor de Suínos, Faculdade de Veterinária, UFRGS, Porto Alegre, RS. www.ufrgs.br/setorsuinos.

E-mail: daniellefermo@hotmail.com



Introdução

A utilização da inseminação artificial está amplamente difundida no sistema de produção de suínos. No entanto, ainda há oportunidades para reduzir os custos de produção e, simultaneamente, trazer melhorias nos índices produtivos. Uma das alternativas é o uso da técnica de inseminação artificial pós-cervical (IAPC), a qual traz vantagens como a redução no número de espermatozoides e no volume da dose inseminante, menor refluxo durante ou após a inseminação, além da possibilidade de potencializar o uso de machos geneticamente superiores, aumentando o ganho genético. No entanto, a aplicação dessa técnica se dá principalmente em pluríparas, visto alguns desafios presentes para sua utilização em leitoas. Como principal limitação se encontra a dificuldade de passagem do cateter pela cérvix da leitoa, devido à menor dimensão do trato reprodutivo em comparação à pluríparas.

Objetivos

O presente estudo objetivou caracterizar a passagem do cateter em leitoas classificadas conforme idade, escore de condição corporal visual (ECV) e mensuração de caliper.

Materiais e Métodos

304 LEITOAS



INSEMINAÇÃO

Máximo de três inseminações por fêmea com intervalo de 24h.

COLETA DE DADOS

Idade

≤226 dias; 227-239 dias; ≥240 dias

ECV

2,5, 3,0 e >3,5

Caliper

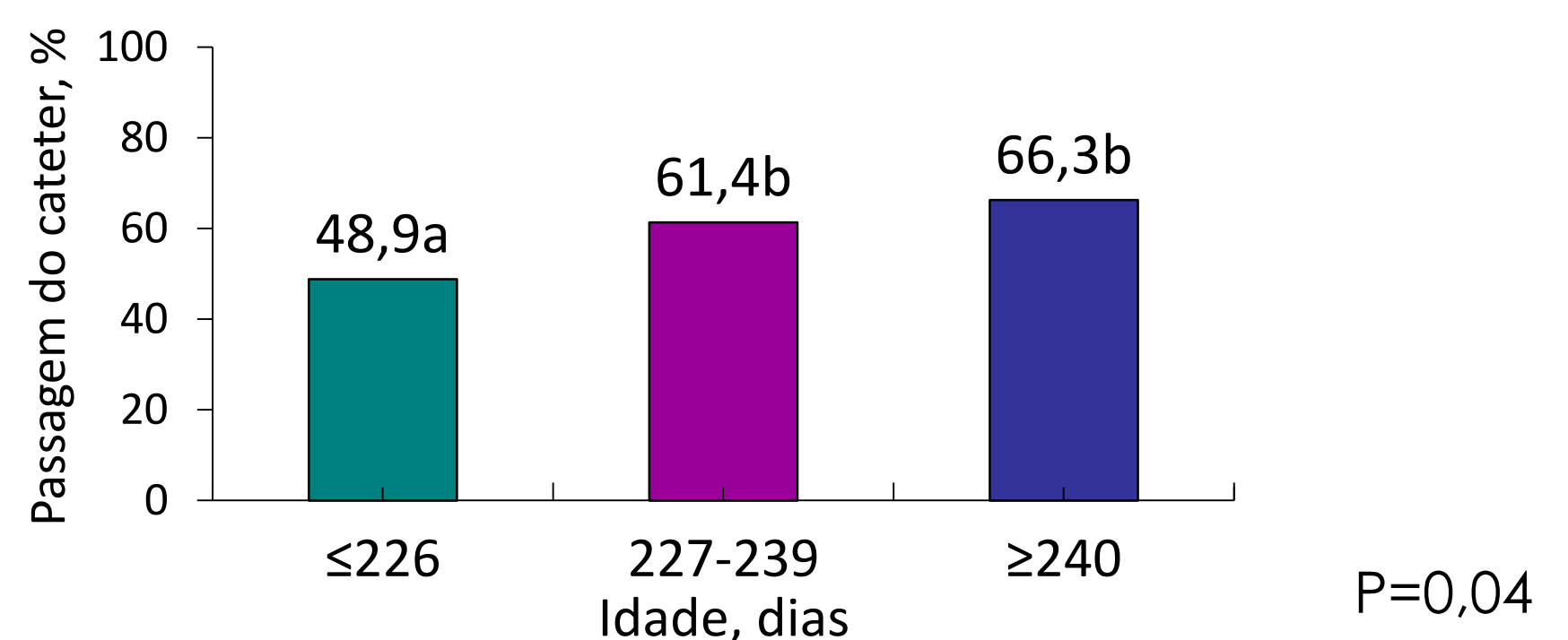
≤12, 13-14 e ≥15



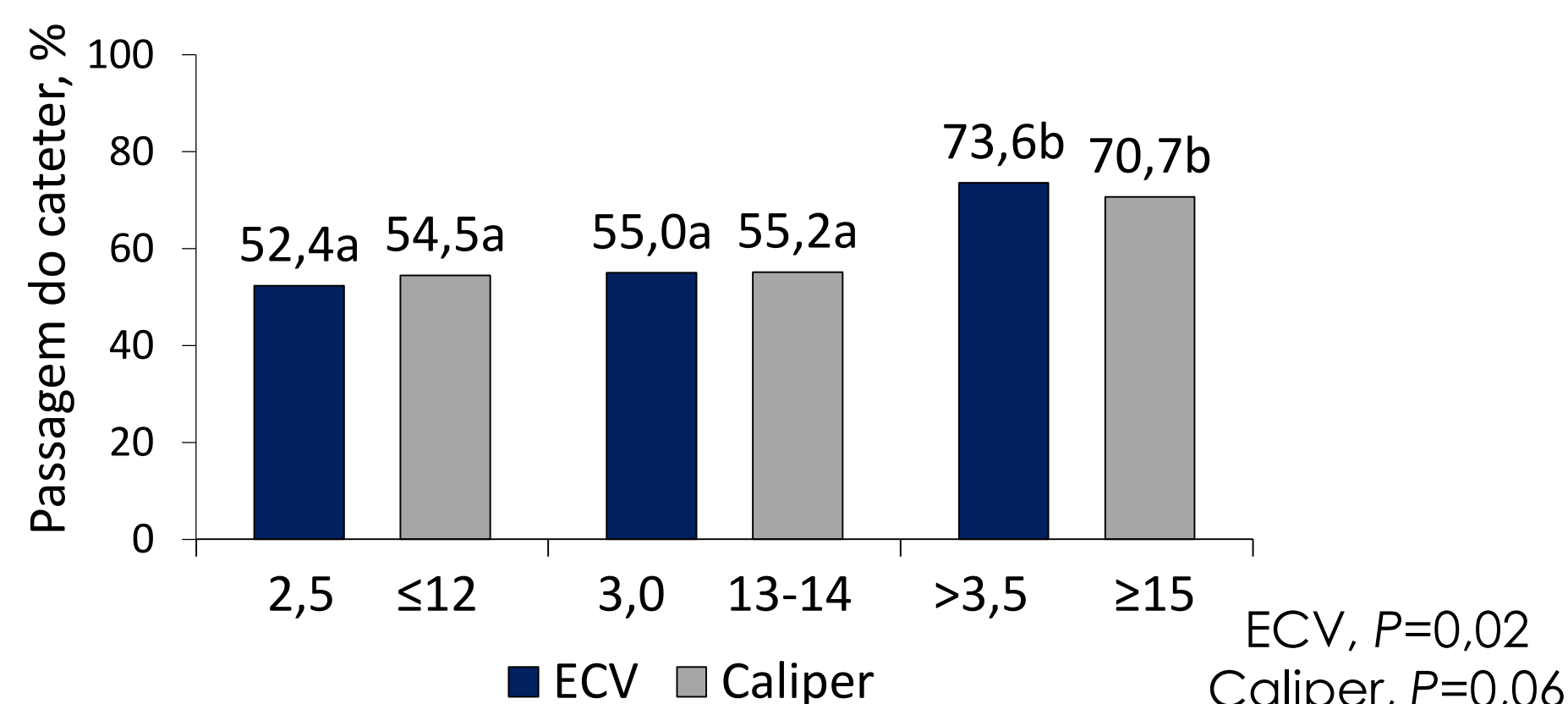
Resultados

Foi identificada a passagem do cateter em todas as inseminações em 58,5% das fêmeas.

Percentual de fêmeas em que houve a passagem do cateter de acordo com a idade.



Percentual de fêmeas em que houve a passagem do cateter de acordo com as medidas corporais de ECV e Caliper.



Efeito da idade de acordo com as classes de ECV sobre a taxa de passagem do cateter.

Idade	ECV			Valor de P
	2,5	3	>3,5	
≤ 226	47,8	50,8	42,9	>0,85
227-239	52	59,7	74	>0,25
≥ 240	60	54,3	87,1	0,02

Conclusão

A partir dos dados obtidos se observou uma maior taxa de sucesso de passagem do cateter para uso da técnica de IAPC em leitoas com maior idade e tamanho corporal.